

# APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO(GTIDS): DOS NÚMEROS ÀS QUESTÕES

Renato Miguel do Carmo

Professor Associado com agregação do Iscte

# MANDATO

- a) **Identificar dimensões pertinentes das desigualdades sociais considerando a sua natureza multidimensional, cumulativa e sistêmica**, com vista a contribuir para um debate público informado e para a definição e aplicação de políticas públicas;
- b) **Identificar um conjunto de indicadores de referência** associados a cada uma das dimensões identificadas, as quais devem ser definidas de modo abrangente, incluindo desagregações/diferenciações por grupos sociodemográficos e socioeconómicos pertinentes;
- c) **Apresentar a definição de cada um dos indicadores**, identificando as fontes de informação e o grau de cobertura temporal, temático e territorial;
- d) **Apresentar um exercício de quantificação dos indicadores** para um período determinado;
- e) **Apresentar propostas para eventuais necessidades de cobertura adicional de informação**, incluindo fontes e viabilidade de acesso.

# ATIVIDADES - Subgrupos

- Desde janeiro de 2018 o GTIDS realizou em plenário **17 reuniões e múltiplas interações em reuniões informais**, em particular dos subgrupos e durante os anos de situação epidemiológica.
- Constituíram-se os seguintes subgrupos temáticos (não esgotam o campo das desigualdades): **Fiscalidade e rendimentos; Educação e formação; Trabalho, Emprego e Proteção Social; Habitação; Saúde.**

## As atividades dos subgrupos desenvolveram-se e consolidaram-se em torno de cinco etapas fundamentais:

- Empreendeu-se a **construção de uma grelha analítica** e extensiva composta por dimensões e indicadores de desigualdade em cada tema.
- Procedeu-se ao **levantamento e identificação de um sistema alargado de indicadores** a partir de critérios definidos de caracterização: designação, descrição, fonte, unidade de análise, níveis e modalidades de desagregação, cobertura territorial, âmbito temporal, periodicidade, etc.
- Seleccionaram-se os **indicadores mais relevantes representativos** de desigualdade relativas a cada tema abordado.
- Elaboram-se **análises sintéticas a partir da informação estatística**, enquadrando a evolução temporal e a desagregação dos indicadores inventariados e selecionados, e procedeu-se à construção de séries de dados para os indicadores considerados mais relevantes.
- Avançou-se na **proposta de novos indicadores** de desigualdade por intermédio da sinalização de insuficiências e de carência de informação estatísticas num conjunto de domínios.

# ATIVIDADES - Workshop

- Foi organizado um Workshop sobre Indicadores de Desigualdades Sociais a 29 de outubro de 2019.
- Visou a **apresentação preliminar do trabalho efetuado pelas diferentes equipas** do GTIDS, assim como, o **comentário e a crítica construtiva de 10 especialistas** convidados nas diferentes áreas temáticas.
- O Workshop contribuiu para a **consolidação das análises efetuadas** por cada subgrupo e para uma melhor clarificação do esquema concetual e metodológico desenvolvido.
- Este tornou-se também essencial para uma **melhor estruturação do relatório** e dos vários capítulos que o constituem.

# RELATÓRIO – estrutura dos capítulos

- Introdução concetual e metodológica;
  - Identificação das dimensões fundamentais e respetivos indicadores;
  - Análises sintéticas e ilustrativas;
  - Sugestão de novos indicadores, proposta de um painel de indicadores chave (alerta), breves notas conclusivas;
  - Anexos – grelha analítica.
- 
- A elaboração de cada capítulo tem por referência a estrutura indicada, contudo é importante notar que estes apresentam especificidades que derivam da natureza, da extensão e da disponibilidade dos dados trabalhados.

# RECOMENDAÇÕES

- Como resultado do trabalho do GTIDS foram desenvolvidos Indicadores-chave de desigualdades sociais que deverão ser implementados pelo Sistema Estatístico Nacional.
- Foram sinalizados/sugeridos possíveis indicadores de desigualdades às diferentes Autoridades Estatísticas, visando, no âmbito de protocolos ou acordos a estabelecer, estabelecer a melhor colaboração, cooperação e articulação com vista à concretização da produção e divulgação desta nova informação.

# QUESTÕES PARA REFLEXÃO

- PORTUGAL DESIGUAL: uma sociedade dualista em reconfiguração?
- MÚLTIPLAS ESCALAS: o que fazer para conhecer melhor os níveis de pobreza e de desigualdade nos territórios?
- DEMOCRATIZAÇÃO COMO PROCESSO: como tornar mais acessível os dados sobre desigualdades?
- OBJETIVAÇÃO DA COMPLEXIDADE: é possível captar a multidimensionalidade das desigualdades sem análises multivariadas?